



Além da participação dos militares do Corpo de Bombeiros, o combate ao fogo contou com o auxílio do helicóptero do Núcleo de Transporte Aéreo (Notaer)

# Fogo destrói área de preservação entre Santa Lúcia e Praia do Canto

**Fogo na região de proteção ambiental começou pela manhã; à noite, incêndio voltou**

CAIQUE VERLI  
RAFAEL BARROS

Mesmo depois de um dia de trabalhos do Corpo de Bombeiros, o incêndio em uma reserva ambiental localizada entre os bairros Santa Lúcia, Praia do Canto e Praia do Suá, em Vitória, voltou a se alastrar durante a noite.

Até o final da tarde, o incêndio já tinha destruído mais da metade dos 109.198 metros quadrados de área total da Reserva Ecológica Municipal Morro do Itapenambi. O fogo, segundo testemunhas, teve início por volta das 11h. Moradores do entorno chegaram a ver animais silvestres, como saguis, fugindo dos focos do incêndio.

“Foi de cortar o coração. É a casa deles e eles tiveram que sair correndo. Vi vários macaquinhos saindo da mata”, relata a assistente de serviços gerais, Anadir Gracioti.

## CABANA

O tenente Bragança, do Corpo de Bombeiros,

## ÁREA TOTAL

**109.198**

metros quadrados

Esse é o tamanho da reserva. Mais da metade da área havia sido destruída.

que participou da operação de combate ao incêndio, informou que foi encontrada uma cabana no alto do morro, onde o fogo pode ter começado. No local, estavam dois cobertores, uma Bíblia e uma fogueira.

No entanto, mesmo com os fortes indícios de que a origem do incêndio seja a cabana encontrada, o tenente frisou que essa é uma informação preliminar e que a causa do incêndio ainda será avaliada por peritos do Corpo de Bombeiros.

A reserva de Itapenambi tem 109.198 metros quadrados de área total. O Corpo de Bombeiros acredita que o fogo tenha consumido uma área de 60 mil metros quadrados. Ou se-



CAIQUE VERLI

## Perto do fogo

A estudante Flávia Abranches mora em um prédio em frente ao incêndio.

“Moradores estão com medo que os apartamentos sejam atingidos”

FLÁVIA ABRANCHES



O incêndio na Reserva Ecológica do Morro do Itapenambi pode ser visto de longe

ja, mais da metade de toda a reserva.

A fumaça atingiu os bairros da Praia do Canto, Enseada do Suá, Bento Ferreira, Ilha de Santa Maria e Jardim da Penha e pode ser vista até do Convento da Penha, em Vila Velha. Moradores dos condomínios próximos ao morro sofreram com o cheiro forte da fumaça.

O motorista José Carlos Nascimento, de 38 anos, que mora numa casa bem próxima ao morro de Itapenambi, disse que teve medo que as chamas alcançassem a residência dele.

“Muito medo. Se pegasse fogo naquele matagal atrás, ia destruir o resto das coisas que a gente tem”, comentou, apreensivo, o morador.

Durante a tarde de ontem foram utilizados cerca de 20 mil litros de água e o combate contou com a participação de 12 militares do Corpo de Bombeiros e outros seis do Núcleo de Transporte Aéreo (Notaer), que utilizaram um helicóptero da PM para lançar água sobre a região.